



B0159

O USO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NA LINGUAGEM ESCRITA DE CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO POR DISTROFIA DE CONES

Camila Gonçalves de Sousa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gaspare (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A distrofia de cones é uma doença retiniana hereditária que se caracteriza por afetar a função dos cones (célula fotorreceptora). As pessoas que sofrem da distrofia dos cones apresentam baixa acuidade visual, comprometimento com a visão de cores, nistágmo e fotofobia. O objetivo deste trabalho é apresentar como pode ser melhorada a linguagem escrita de um escolar que tem baixa visão por distrofia de cones. As atividades escolares exigem que o aluno tenha domínio visual para realizar a leitura da lousa, leitura de livros e escrita no caderno. Para que o escolar com baixa visão tenha acesso à leitura da lousa ele pode fazer uso do sistema telescópico (recurso óptico para ver a lousa), sentar mais próximo da lousa materiais ampliados, entre outros. Na baixa visão o uso da visão residual é essencial para o desenvolvimento e percepção, e este trabalho tem por finalidade apontar caminhos para o desenvolvimento na linguagem escrita envolvendo o lúdico e o treinamento da percepção visual em crianças com a distrofia no cone.

Tecnologia assistiva - Linguagem - Fonoaudiologia